

EDITORIAL

Foi com imenso prazer que aceitamos fazer o Editorial da revista Jurídica CESUMAR e refletindo sob qual abordagem iríamos desenvolver o texto, decidimos tratar da importância da construção de artigos científicos

Um ponto importante é abordado por Antonio Briquet de Lemos em “*O que faz a excelência de uma revista científica*”, que mostrou, com didatismo, uma visão das características do artigo científico. Ele aponta que quanto ao conteúdo de um artigo científico deve apresentar seis ingredientes básicos e essenciais. O primeiro, a *objetividade*, em oposição à subjetividade, que se baseia em critérios emocionais ou ideológicos. Depois a *inteligibilidade*, isto é ter o mínimo de confusão e entropia, evitando os extremos da prolixidade e da concisão. Claro que isso pressupõe que haja em cada leitor um acervo de conhecimentos que ajude a compreender o texto. Na seqüência a *impessoalidade*, do ponto de vista do autor. Não personalizar críticas. Obedecer à ética da comunicação científica, para a qual existem recursos de linguagem, como o uso do condicional “se”, da voz passiva e do pronome pessoal no plural. O quarto ingrediente, a *reprodutibilidade* das experiências. O quinto trata da *coerência interna* das idéias. Uma má regência verbal ou colocação de vírgulas equivocada podem comprometer essa coerência e finalmente a *raciocínio lógico*, que tanto poderá ser dedutivo ou indutivo, desde que esteja presente. Não esquecendo que a criatividade é possível, mas apenas do ponto de vista do conhecimento, não do ponto de vista da forma.

Quanto aos diferentes tipos de artigos, são considerados *trabalhos originais*: a comunicação prévia – feita para assegurar prioridade ou pela urgência daquele conhecimento; a comunicação breve – que algumas revistas estimulam devido ao afluxo de artigos, visando a textos mais concisos; cartas ao editor, que são também formas de comunicação prévia e de comunicação breve; os editoriais, que podem trazer informações importantes e originais e que algumas vezes são encomendados pelo editor a um especialista da área; além desses os artigos de opinião, as notas prévias, os relatos de casos e estudos de casos. Cabe lembrar que trabalho original refere-se a uma novidade; trabalho inédito refere-se a um artigo não publicado anteriormente (requisito quase universal das revistas).

São considerados *artigos de revisão* as revisões bibliográficas e os ensaios bibliográficos. O ensaio, mais amplo, traça um quadro geral da literatura sobre um assunto. As resenhas (ou resenhas) de livros devem ser concisas, objetivas e práticas. Não é seu objetivo dar ao autor da resenha uma chance de mostrar erudição.

Os textos de *divulgação científica* são aqueles textos para o público leigo. É passado um release para a mídia de artigos selecionados.

Outro fator relevante é a autoria do trabalho científico, que segundo Bernardo Melgaço da Silva em “*A autoria e a responsabilidade científica*” a visibilidade dentro do processo de construção do conhecimento científico é uma exigência básica para a legitimidade e legalidade do caminho científico. E é exatamente o desocultamento da realidade que torna esse processo de investigação um caminho respeitado e legitimado pelas sociedades modernas. A função da ciência é desocultar e tornar visível o fenômeno ou processo invisível aos olhos do senso comum. E para tanto todo o processo de descoberta científica precisa ser visível aos olhos da academia - que é quem de fato legitima o caminho percorrido. Desta forma, ao cientista é dada a liberdade de defender qualquer tese desde que seja fundamentada e tenha autoria.

É exatamente dentro deste contexto que a revista Jurídica CESUMAR tem procurado contemplar o conteúdo de cada edição e foi concebida, objetivando divulgar a produção do conhecimento relacionado à área Jurídica, oportunizando a divulgação da produção do conhecimento científico a juristas, professores, mestrandos e doutorandos que participem de outros programas de pós-graduação, inclusive de outros países.

Atenciosamente,

Professor Flávio Bortolozzi
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do CESUMAR